



ANEXO V

PLANO DE TRABALHO

Cofinanciamento através de Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Módulos: I - II - III - IV

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica (X)

Proteção Social Especial: () Média Complexidade () Alta Complexidade

Valor total do cofinanciamento: R\$ 209.076,48

Período de Execução: 12 meses

Número de Atendidos cofinanciados: 372 Crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas.

Período de atendimento: Manhã (X) Tarde (X) Noite () 24 horas ()

Dias da semana: 2ª(X) 3ª (X) 4ª (X) 5ª (X) 6ª (X) S(X) D ()

1.0. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade	
Nome:	LAR ESCOLA JÊSUE FRANTZ
CNPJ:	55.062.111/0001-14
Registro CMAS	018
Registro CEBAS	71000.077915/2009-06 Vencimento do Registro CEBAS: 12/08/2016
Processo Renovação do CEBAS	71000.052454/2015-7

1.1- Dados do Presidente / Representante legal:



033/2017
NOVO

[Handwritten signatures and marks]



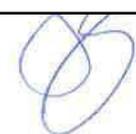
Dados do Procurador / Diretora Geral:



1.2- Dados do responsável técnico: MÓDULOS I e III

Alvará de funcionamento: (X) Sim () Não

Licença Sanitária: (X) Sim () Não





2. Breve apresentação da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados.

O LAR ESCOLA JÊSUE FRANTZ, Organização Beneficente, de fins não econômicos, nasce da necessidade da Inclusão e Transformação Social. Traz em seu nome o significado do “Lar” como política de Assistência Social e de Direitos Humanos e “Escola” como ações Educativas e Culturais com base nos valores Morais, Espirituais, Éticos e Sociais da Nação. “Jêsus Frantz” retrata os ideais do amor humanitário dos Fundadores (RAD e IBD) que desde criança pensaram e viveram as necessidades e os sonhos da população brasileira de Cidadania democrática, participativa e fraterna.

A política de atuação Institucional tem como função primordial difundir a prática da Cidadania, a Defesa e Garantia dos Direitos Humanos e Sociais, por meio dos Serviços de Assistência Social Intersectorial e multidisciplinar com ações permanentes e contínuas, oferecidas gratuitamente a quem delas necessitar.

No Município de São Bernardo do Campo, a Associação Assistencial Pentagonal da Bíblia, de acordo com os ideais de seus Fundadores, iniciou em 1979, a construção do prédio administrativo, em 1982 fundou o LAR ESCOLA JÊSUE FRANTZ, e após a efetivação da obra, o espaço passou a ser utilizado gratuitamente pela comunidade em atendimento no Lar Escola Jêsus Frantz. Foram implantados os serviços de Proteção Social, atendendo na região parte da demanda de crianças, adolescentes e famílias, que se encontrava em situação de miséria, vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais, realizando ações sociais de garantia de direitos de proteção básica, educativas, culturais, de preservação do meio ambiente e promoção e prevenção da saúde, visando a inclusão e transformação social o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, da valorização da vida e o resgate da cidadania desta população.

No ano de 1988 o Lar Escola Jêsus Frantz, assume personalidade jurídica própria conforme legislação vigente.

Nestes 35 anos e no decorrer de cada ano, sempre foi priorizado o investimento numa proposta de sociabilidade que permite a difusão da cidadania, a qualidade e ampliação dos atendidos e dos Serviços, Programas e Projetos, prestados a população em situações de riscos e vulnerabilidades. Realizou-se também atendimento para pessoas com deficiências e transtorno mental, pessoas acometidas pela violência doméstica, abuso e exploração sexual e trabalho infantil. As ações se efetivaram como políticas sociais que contribuíram sempre com a inclusão social, com novas construções, novas conquistas de cidadania para a criança, o adolescente, o jovem, a família e a comunidade, pessoas de direitos e de diferentes faixas etárias: de 01 a 80 anos, atendidas nos diferentes Serviços, Programas e Projetos, organizados por ações implantadas nos Núcleos e Unidades do Lar Escola Jêsus Frantz, nos Municípios de São Bernardo do Campo e Diadema, onde Milhares de pessoas são beneficiadas todos os anos.

Em 2016, no Lar Escola Jêsus Frantz, a população atendida, diariamente com ações permanentes e contínuas, gratuitamente, diretamente e incluída na sociedade foi de: - **4.439** crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, sem e com deficiências, em situações de vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais, **11.756** familiares e aproximadamente **24.274** pessoas da comunidade que receberam os impactos das ações realizadas. Os eventos realizados incluíram culturalmente aproximadamente **14.317** pessoas com ações de música, dança e teatro.

A Missão do Lar Escola Jêsus Frantz se consolida em sua história institucional, com uma Gestão democrática e participativa, com equipes de profissionais especializados nas diferentes áreas do saber, buscando sempre a formação continuada o aprimoramento e técnicas significativas na inclusão e transformação social, marcada por conquistas e avanços com destaque nos resultados qualitativos e quantitativos, obtidos durante esses anos de luta e trabalho em Rede com os diferentes atores sociais, incluindo Empresas socialmente Responsáveis, Secretarias e Conselhos de Assistência social, de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes, da Pessoa com



Deficiência, Educação, da Cultura, Esporte e Lazer, dos Fóruns Regional ABCDMRR e Municipais, Conferências, Rede Criança Prioridade I, RECAD- Rede da Criança e Adolescente de Diadema e Rede Nossas Crianças – Fundação ABRINQ/ Save the Children. O Lar escola Jêsus Frantz, sempre contou com o Voluntariado, Colaboradores e Parceiros significativos, Pessoas Físicas e Jurídicas, Federal, Estadual e Municipal para o seu diferencial Institucional, reconhecido pela Responsabilidade, Comprometimento e Transparência, no enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais no Brasil.

Em 14 de agosto de 2012, o Lar Escola Jêsus Frantz recebeu a concessão da **Certificação CEBAS - Certificado Beneficente de Assistência Social**, em reconhecimento à sua atuação na Política de Assistência Social. O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado pela Portaria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS No. 729, publicado na data de 14/08/2012, no Diário Oficial da União, "Conforme o artigo 29 da Lei No. 12.101/09, entidades beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91". No relatório estão demonstradas as contribuições sociais usufruídas e aplicadas em cada serviço, programa e projeto. O CEBAS possibilitou ao LEJEF, o investimento dos recursos correspondentes à cota patronal nos planos de trabalho de cada Serviço, Programa e Projetos, designados no aumento do quadro de profissionais, no aumento de salários, no aumento e ampliação da população atendida, no fortalecimento das ações, no enriquecimento do trabalho desenvolvido e propiciou maiores benefícios na inclusão e transformação social da população atendida pelo Lar Escola Jêsus Frantz.

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço:

O Lar Escola Jêsus Frantz, com sede e atuação no *Bairro da Paulicéia*, registra *área de 4,01 Km² e população de 21.129 sendo 5.269 habitantes por Km²*. Apesar de ser bairro residencial apresenta crescente desenvolvimento em suas atividades econômicas tanto na indústria quanto no comércio e no serviço, possui Núcleos Habitacionais, moradias coletivas em terrenos cedidos ou ocupados, áreas de risco (enchentes), contando com algumas praças, 05 (cinco) EMEBs sendo 03 (três) Educação infantil, com atendimento à crianças de 06 meses a 06 anos, 02 (duas) com atendimento ao Ensino Fundamental I, 03 (três) creches conveniadas de educação infantil, 02 (duas) escolas estaduais de ensino fundamental II e médio, 01(uma) UBS, 01(uma) UPA, 01(uma) Base Comunitária, 01 (uma) Delegacia de Polícia e algumas Igrejas. *Com área de abrangência do CRAS V.*

Na região norte de São Bernardo do Campo, executamos o serviço no Bairro do Taboão, que faz limites com as cidades de Diadema e São Paulo, registra grande desenvolvimento em suas atividades econômicas tanto na indústria, abrigando várias empresas de médio e pequeno porte, quanto no comércio abrigando um centro comercial de grande circulação, possui Núcleos Habitacionais, moradias coletivas em terrenos cedidos ou ocupados, áreas de risco (enchentes) em suas divisas, contando com poucas praças, 05 (cinco) EMEBs sendo 03 (três) para a educação infantil, com atendimento à crianças de 04 a 06 anos, 02 (duas) com atendimento ao Ensino Fundamental I, 03 (três) creches conveniadas de educação infantil, 02 (duas) escolas estaduais de ensino fundamental II e médio, (01) uma UBS 24h, (01) uma EMIP, 01 Centro 01 Centro Cultural, 01 Base Comunitária, 01 (uma) Delegacia de Polícia e algumas Igrejas. Com área de abrangência CRAS V.

Atuando no Bairro Vila São Pedro, onde há cerca de 65 mil habitantes e está localizado o público atendido no Núcleo Social Jesuê Frantz, na área de abrangência do CRAS I, para o qual buscamos manter o serviço. Apesar de enfrentar problemas em diversos setores, oferece um variado e forte comércio local e se destaca pela proximidade com a região central da cidade, fator que auxilia o comércio e a mobilidade urbana. A comunidade começou a se formar nos anos 1980 com um grupo de 600 pessoas. O local, considerado um bairro pelos moradores, possui cerca de 220 ruas, das quais 188 asfaltadas, além de creches, escolas, UBS e uma Unidade de Pronto Atendimento



(UPA). Durante quase três décadas, os moradores já sofreram bastante, principalmente com riscos de desabamentos nas casas construídas em vielas e em áreas de risco.

Apresentamos proposta para executar serviços com vistas a contribuir com a oferta de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais e melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no Bairro Montanhão (Vila São José e Vila São Pedro), estando no território de abrangência do CRAS I. O Bairro apresenta área original de 405,3 mil metros quadrados, com 864 lotes de 280 metros quadrados e população em torno de 16.385. Conta com escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e salas para Educação de Jovens e Adultos, Base Comunitária e Unidade Básica de Saúde, território onde identificamos ausência de serviços e de convívio familiar e comunitário, ausências essas que possibilitam tantas outras carências.

Referente à violação dos direitos são diversos os fatores de vulnerabilidade social, podendo citar a ausência ou precariedade de renda; o incerto trabalho informal e o desemprego; o pouco exercitado ou nulo acesso aos serviços das diversas políticas públicas; a perda ou fragilização de vínculos de pertencimento e de relações sócio-familiares e as discriminações. Ressaltamos que as desigualdades sociais, pobreza e exclusão, fragilizam a função protetiva familiar, acarretando problemas de saúde, físicos e emocionais, drogadicção, alcoolismo e tabagismo, gerando violências urbanas e domésticas.

Embora os bairros apresentem aspectos positivos em seu desenvolvimento econômico, evoluem igualmente as violações dos direitos e atingem diretamente crianças, adolescentes e famílias, observados com base nos acolhimentos, resultados de atendimentos na instituição e ações de articulação dentro do território revelam situações de violações iniciadas no seio da família e ou comunidade, furtos e roubos, condutas violentas como forma de proteção e ou imitação, miséria, pobreza e exclusão, atos ilícitos e ausência e precariedade de acesso a bens e serviços (saúde, habitação...), que efetivem a garantia integral dos direitos sociais.

4. Objetivo Geral

Possibilitar o desenvolvimento de ações que promovam a autonomia e o fortalecimento de vínculos e assegure o convívio familiar com a presença de crianças de até 6 anos com fragilização de vínculos, visando a prevenção de situações de risco e violação de direitos e identificação de vulnerabilidades e riscos.

5. Objetivos Específicos

- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças, e no processo de desenvolvimento infantil;
- Desenvolver atividades de convivência, fortalecimento de vínculos e socialização, por meio de experiências lúdicas que envolvam a efetiva participação da criança e da família;
- Oferecer espaços de convivência e socialização a fim de ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade da criança;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção de assistência social nos territórios em especial crianças com deficiência.

6. Execução

Endereço de Execução do Serviço: **MÓDULO I – 0 A 6 ANOS**

Números de Atendidos:	20 (vinte)	Faixa etária:	Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias
Rua:	Rua dos Pássaros, 129 - casa 1		
Bairro:	Montanhão – Vila São Pedro		
Cidade:	S.B.Campo	CEP:	09784-060
Telefone:	(11) 4127-0053	Email:	lejf@lejf.org.br





Números de Atendidos:	20 (vinte)	Faixa etária:	Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias
Rua:	Manoel Messias de Souza Silva, 26 - casa 1		
Bairro:	Golden Park		
Cidade:	S.B. Campo	CEP:	09790-755
Telefone:	(11) 4127-0053	Email:	lejf@lejf.org.br

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas (Descrição da forma de execução das atividades e de cumprimento da meta)	Indicador (es)
Promoção de vivências e experiências lúdicas numa concepção que faz do brincar e da vivência artística uma forma privilegiada de expressão, interação e proteção social	Promover brincadeiras dirigidas que estimulem a cooperação, comunicação, valorização do outro; teatro com fantoches; contação de histórias; passeios e visitas a equipamentos de cultura e lazer; oficinas de pintura e cantinho de leitura.	Contribuir para a manutenção da frequência escolar Participação no SCFV
Criação de espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil	Potencializar a interação das crianças e seus cuidadores, apresentando aos adultos destes grupos a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e ainda, a importância do brincar direcionado por um adulto, ou seja, com os pais ou referências familiares. Também construir com os adultos possibilidades de brincadeiras e atividades que podem ser executadas em suas casas.	Participação no SCFV
Oferecimento de espaços de convívio familiar e comunitário para o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.	Realização de brincadeiras dirigidas que estimulem a cooperação, comunicação, valorização do outro e a valorização da cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras	Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar

7 – Atividades a serem desenvolvidas

7.1 – Atividades inerentes ao serviço

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças, e no processo de desenvolvimento infantil e desenvolver atividades de convivência, fortalecimento de vínculos e socialização, por meio de experiências lúdicas que envolvam a efetiva participação da criança e da família.	Realização de grupos de crianças e seus familiares com brincadeiras dirigidas que estimulem a cooperação, comunicação, valorização do outro; brincadeiras tradicionais resgatadas junto às famílias; teatro com fantoches; dramatizações; adivinhações; montagem de musicais e dança; contação de histórias; oficinas de arte com materiais recicláveis; passeios e visitas a equipamentos de cultura e lazer; oficinas de pintura e cantinho de leitura.	Vila São José 5ªs feiras alternadas 9h as 10:30h e 14:00h as 16:00h Vila São Pedro 2ªs alternadas 9h as 10:30h e 14:00h as 16:00h
Oferecer espaços de convivência e socialização a fim de ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade da criança.	Jogos cooperativos, brincadeiras lúdicas, discussão referentes a leituras de livros do acervo Institucional, corpo e movimento, cinema com pipoca, desenhos livres, criação de brinquedos, oficinas de arte, rodas de conversa, partilha.	Vila São José 3ª, 4ª e 5ª 9h as 10:30h e 13:30h as 15:30h Vila São Pedro 3ª, 4ª e 6ª 9h as 10:30h e 13:30h as 15:30h

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Acompanhar e registrar dados e informações.	A partir de instrumental, na forma de prontuário, manter registros dos atendimentos dispensados aos usuários ou das famílias atendidas, acompanhamentos de documentos.	Diariamente, em acordo com a demanda.
Manter lista de atendidos atualizada (SISC)	Realizar a manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizada pelo órgão gestor, com registro de participação do usuário.	Mensal
Elaborar relatório	Em modelo previamente padronizado pelo órgão gestor, com a descrição das atividades desenvolvidas de acordo com esse plano de trabalho, ou alteradas, neste caso com as devidas justificativas, com perfil dos usuários, volume e informações sobre desligamento e fatores motivacionais, dentre outras.	Mensal
Atualização da lista de atendidos	Em modelo previamente padronizado pelo órgão gestor ou elaborado pela Instituição, realizar registros diários dos grupos com crianças e quinzenais de grupos com familiares.	Diário



7.3. Trabalho Social

OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Garantir segurança na acolhida	Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, no SCFV serão desenvolvidos essencialmente a acolhida; orientação e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania. A Responsável Técnica realizará atendimento individualizado, acolhida e escuta qualificada, Com vistas à garantia de inserção de pessoas e ou famílias atendidas e encaminhadas pelo CRAS, a demanda espontânea, ou seja, os usuários e ou famílias que acessarem diretamente a entidade socioassistencial para participação no serviço, assim como aqueles encaminhados pelas redes intra e intersetorial, pelo sistema de garantia de direitos, serão atendidos e encaminhados ao CRAS de referencia para encaminhamento, atendimentos, encaminhamentos, inclusive para inserção e atualização de dados do CAD.	Vila São José Acolhidas: 2ª a 6ª feira 8h as 17:00h Atend. Social 5ªs feiras 8h as 17:00h Vila São Pedro Acolhidas: 2ª a 6ª feira 8h as 17:00h Atend. Social 2ªs feiras 8h as 17:00h
Viabilizar o acesso a direitos		
Garantia de inserção das Famílias referenciadas no CAD-único e CRAS		
Buscar êxito na construção do PAF (Plano de Atendimento Familiar).		
Conhecer o território visando ações preventivas	Desenvolver trabalho no território por meio de elaboração de diagnóstico territorial e da articulação com o CRAS de referencia e com as redes socioassistenciais e intersetorial.	Semestral
Frequência da Equipe Técnica nas reuniões de CRAS e da rede socioassistencial e intersetorial.	A equipe técnica de referência participará de forma efetiva nas reuniões pré-agendadas ou por solicitação do CRAS. E, ainda, manterá comunicação contínua, através de reuniões, relatórios, e junto à rede socioassistencial e intersetorial para troca de informações, discussões de casos, orientações, encaminhamentos e outros.	Mensal

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças, e no processo de desenvolvimento infantil e desenvolver atividades de convivência, fortalecimento de vínculos e socialização, por meio de experiências lúdicas que envolvam a efetiva participação da criança e da família.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oferecer espaços de convivência e socialização a fim de ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade da criança.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.2. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO DE DADOS E INFORMAÇÕES.

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acompanhar e registrar dados e informações.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manter lista de atendidos atualizada (SISC)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar relatório e lista de atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atualização da lista de atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. TRABALHO SOCIAL

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Garantir segurança na acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viabilizar o acesso a direitos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantia de inserção das Famílias referenciadas no CAD-único e CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Buscar êxito na construção do PAF (Plano de Atendimento Familiar).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conhecer o território visando ações preventivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Frequência da Equipe Técnica nas reuniões de CRAS e da rede socioassistencial e intersetorial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. FORMAS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR	AVALIAÇÃO
Contribuir para a manutenção da frequência escolar e Participação no SCFV	Lista de presença Declaração escolar Instrumental de satisfação Entrevista individual com o atendido e familiar
Participação no SCFV	Lista de presença Instrumental de satisfação Entrevista individual com o atendido

Sede - Rua Camargo, 184/193 - Vila Paulicéia - SBC/SP CEP: 09682-100 Fone/Fax: (11) 4178-4422 Email: lejf@lejf.org.br site: www.lejf.org.br

Utilidade Pública Municipal de SBC sob a Lei nº 2344 - Utilidade Pública Municipal de Diadema sob a Lei nº 2892

Utilidade Pública Federal sob o nº MJ 08071.000788/2008-98

Conselho Nacional de Assistência Social sob o nº 71000.032786/2009-19 - Conselho Municipal de Assistência Social sob o nº 018 (SBC) e nº 045 (Diadema)

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social sob o nº 4558 - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente sob o nº 020 (SBC) e nº 046 (Diadema)



Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar

Lista de presença
Instrumental de satisfação
Entrevista individual com o atendido ou em grupo

10

MÓDULO II – 6 A 17 ANOS

Justificativa:

O Lar Escola Jêsus Frantz, com sede e atuação no *Bairro da Paulicéia*, registra *área de 4,01 Km² e população de 21.129 sendo 5.269 habitantes por Km²*. Apesar de ser bairro residencial apresenta crescente desenvolvimento em suas atividades econômicas tanto na indústria quanto no comércio e no serviço, possui Núcleos Habitacionais, moradias coletivas em terrenos cedidos ou ocupados, áreas de risco (enchentes), contando com algumas praças, 05 (cinco) EMEBs sendo 03 (três) Educação infantil, com atendimento à crianças de 06 meses a 06 anos, 02 (duas) com atendimento ao Ensino Fundamental I, 03 (três) creches conveniadas de educação infantil, 02 (duas) escolas estaduais de ensino fundamental II e médio, 01 (uma) UBS, 01(uma) UPA, 01(uma) Base Comunitária, 01 (uma) Delegacia de Polícia e algumas Igrejas. *Com área de abrangência do CRAS V.*

Na região norte de São Bernardo do Campo, executamos o serviço no *Bairro do Taboão*, que faz limites com as cidades de Diadema e São Paulo, registra grande desenvolvimento em suas atividades econômicas tanto na indústria, abrigando várias empresas de médio e pequeno porte, quanto no comércio abrigando um centro comercial de grande circulação, possui Núcleos Habitacionais, moradias coletivas em terrenos cedidos ou ocupados, áreas de risco (enchentes) em suas divisas, contando com poucas praças, 05 (cinco) EMEBs sendo 03 (três) para a educação infantil, com atendimento à crianças de 04 a 06 anos, 02 (duas) com atendimento ao Ensino Fundamental I, 03 (três) creches conveniadas de educação infantil, 02 (duas) escolas estaduais de ensino fundamental II e médio, (01) uma UBS 24h, (01) uma EMIP, 01 Centro 01 Centro Cultural, 01 Base Comunitária, 01 (uma) Delegacia de Polícia e algumas Igrejas. *Com área de abrangência CRAS V.*

Atuando no *Bairro Vila São Pedro*, onde há cerca de 65 mil habitantes e está localizado o público atendido no Núcleo Social Jesuê Frantz, na área de abrangência do CRAS I, *para o qual buscamos manter o serviço*. Apesar de enfrentar problemas em diversos setores, oferece um variado e forte comércio local e se destaca pela proximidade com a região central da cidade, fator que auxilia o comércio e a mobilidade urbana. A comunidade começou a se formar nos anos 1980 com um grupo de 600 pessoas. O local, considerado um bairro pelos moradores, possui cerca de 220 ruas, das quais 188 asfaltadas, além de creches, escolas, UBS e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Durante quase três décadas, os moradores já sofreram bastante, principalmente com riscos de desabamentos nas casas construídas em vielas e em áreas de risco.

Apresentamos proposta para executar serviços com vistas a contribuir com a oferta de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais e melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no Bairro Montanhão, Jd. Silvina e Vila S. José, com espaço físico (alugado), estando no território de abrangência do CRAS I. O Bairro apresenta área original de 405,3 mil metros quadrados, com 864 lotes de 280 metros quadrados e população em torno de 16.385. Conta com escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e salas para Educação de Jovens e Adultos, Base Comunitária e Unidade Básica de Saúde, território onde identificamos ausência de serviços e de convívio familiar e comunitário, ausências essas que possibilitam tantas outras carências.



Referente à violação dos direitos são diversos os fatores de vulnerabilidade social, podendo citar a ausência ou precariedade de renda; o incerto trabalho informal e o desemprego; o pouco exercitado ou nulo acesso aos serviços das diversas políticas públicas; a perda ou fragilização de vínculos de pertencimento e de relações sócio-familiares e as discriminações. Ressaltamos que as desigualdades sociais, pobreza e exclusão, fragilizam a função protetiva familiar, acarretando problemas de saúde, físicos e emocionais, drogadicção, alcoolismo e tabagismo, gerando violências urbanas e domésticas.

Embora os bairros apresentem aspectos positivos em seu desenvolvimento econômico, evoluem igualmente as violações dos direitos e atingem diretamente crianças, adolescentes e famílias, observados com base nos acolhimentos, resultados de atendimentos na instituição e ações de articulação dentro do território revelam situações de violações iniciadas no seio da família e ou comunidade, furtos e roubos, condutas violentas como forma de proteção e ou imitação, miséria, pobreza e exclusão, atos ilícitos e ausência e precariedade de acesso a bens e serviços (saúde, habitação...), que efetivem a garantia integral dos direitos sociais.

6. Objetivo Geral

Propiciar a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidades e riscos, atuando na prevenção, promoção e proteção a infância e adolescência, através de ações que propiciem o prazer de aprender, a ampliação do conhecimento de seu universo cultural, esportivo e tecnológico, fortalecendo o respeito, a solidariedade, o convívio e desenvolvimento integral do cidadão e os vínculos familiares e comunitários.

7. Objetivos Específicos

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidárias e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional.

Endereço de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	50 (cinquenta)	Faixa etária:	Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos
Rua:	Luisiana, 511		
Bairro:	Taboão		
Cidade:	S.B.Campo	CEP:	09669-000
Telefone:	11- 4178-4422	Email:	lejf@lejf.org.br



Números de Atendidos:	85 (oitenta e cinco)	Faixa etária:	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos
Rua:	Dos Pássaros, 129		
Bairro:	Bairro Montanhão – Vila São Pedro		
Cidade:	S.B. Campo	CEP:	09784-060
Telefone:	4127-0053	Email:	lejf@lejf.org.br

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas (Descrição da forma de execução das atividades e de cumprimento da meta)	Indicador (es)
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; oficinas de teatro com montagem de peças teatrais e musicais; gincanas desportivas e culturais; brincadeiras tradicionais e dinâmicas de grupo; jogos em quadra; oficinas de arte com materiais recicláveis, jogos de tabuleiro, atividades dirigidas, rodas de conversa, partilha, Queimada, Futebol de Pano, Esconde- Esconde, trabalhar a socialização, respeito às regras e raciocínio lógico.	Contribuir para a manutenção da frequência escolar Participação no SCFV Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar
Aos adolescentes de 15 a 17 anos Contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento	A oficina de educação para o trabalho será oferecida possibilitando-os refletir sobre sua identidade, profissional e postura necessária para sua inserção no mundo do trabalho, sabendo identificar oportunidades, assumindo atitude empreendedora em sua relação com o mundo do trabalho e nos diferentes contextos, família, escola e comunidade.	Contribuir para a manutenção da frequência escolar Participação no SCFV Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo,

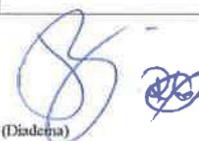


o de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho e realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.		compartilhando outros modos de agir e pensar. Jovens que adquiriram conhecimento e desenvolvam capacidade para a vida profissional e o mundo do trabalho
---	--	---

7 – Atividades a serem desenvolvidas

7.1 – Atividades inerentes ao serviço

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; oficinas de teatro com montagem de peças teatrais e musicais; gincanas desportivas e culturais; brincadeiras tradicionais e dinâmicas de grupo; jogos em quadra; oficinas de arte com materiais recicláveis, jogos de tabuleiro, atividades dirigidas, rodas de conversa, partilha, Queimada, Futebol de Pano, Esconde- Esconde, trabalhar a socialização, respeito às regras e raciocínio lógico.	6 a 15 anos 2ª a 6ª feira Taboão 9 às 12h 13 às 16h 6 a 15 anos 2ª e 6ª V.S.José 8 às 12h 13 às 17h 12 a 17 anos 3ª, 4ª e 6ª V.S.Pedro 9 às 12h 13 às 16h
Formação geral para o mundo do trabalho aos adolescentes de 15 a 17 anos	Oficinas de primeiro emprego, noções sobre o mercado de trabalho, vivências a partir de dinâmicas, entrevistas, preenchimento de fichas, currículo.	2ª a 6ª V.S.Pedro 8 às 12h 13 às 17h
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidárias e respeito	Atividades culturais, onde participarão famílias, atendidos e comunidade, para vivenciar momentos de descontração com danças, jogos e brincadeiras diversas.	Semestral





mútuo;

14

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Acompanhar e registrar dados e informações.	A partir de instrumental próprio, na forma de prontuário, manter registros dos atendimentos dispensados aos usuários ou das famílias atendidas, acompanhamentos e anexos de documentos.	Diariamente, em acordo com a demanda.
Manter lista de atendidos atualizada (SISC)	Realizar a manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizada pelo órgão gestor, com registro de participação do usuário.	Mensal
Elaborar relatório	Em modelo previamente padronizado pelo órgão gestor, com a descrição das atividades desenvolvidas de acordo com esse plano de trabalho, ou alteradas, neste caso com as devidas justificativas, com perfil dos usuários, volume e informações sobre desligamento e fatores motivacionais, dentre outras.	Mensal
Atualização da lista de atendidos	Em modelo previamente padronizado pelo órgão gestor ou elaborado pela Instituição, realizar registros diários dos grupos com crianças e quinzenais de grupos com familiares.	Diário

7.3. Trabalho social

OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Garantir segurança na acolhida	Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, no SCFV serão desenvolvidos essencialmente a acolhida; orientação e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.	Vila São José Acolhidas: 2ª a 6ª feira 8h as 17:00h
Viabilizar o acesso a direitos		Atend. Social 5ªs feiras 8h as 17:00h
Garantia de inserção das Famílias referenciadas no CAD-único e CRAS		Vila São Pedro Acolhidas: 2ª a 6ª feira 8h as 17:00h Atend. Social 2ªs feiras



<p>Buscar êxito na construção do PAF (Plano de Atendimento Familiar).</p>	<p>diretamente a entidade socioassistencial para participação no serviço, assim como aqueles encaminhados pelas redes intra e intersectorial, pelo sistema de garantia de direitos, serão atendidos e encaminhados ao CRAS de referencia para referenciamento, atendimentos, encaminhamentos, inclusive para inserção e atualização de dados do CAD.</p>	<p>8h as 17:00h Taboão Acolhidas: 2ª a 6ª feira 9h as 16:00h Atend. Social 4ªs feiras 9h as 16:00h</p>
<p>Conhecer o território visando ações preventivas</p>	<p>Desenvolver trabalho no território por meio de elaboração de diagnóstico territorial e da articulação com o CRAS de referencia e com as redes socioassistenciais e intersectorial.</p>	<p>Semestral</p>
<p>Frequência da Equipe Técnica nas reuniões de CRAS e da rede socioassistencial e intersectorial.</p>	<p>A equipe técnica de referência participará de forma efetiva nas reuniões pré-agendadas ou por solicitação do CRAS. E, ainda, manterá comunicação continua, através de reuniões, relatórios, e junto à rede socioassistencial e intersectorial para troca de informações, discussões de casos, orientações, encaminhamentos e outros.</p>	<p>Mensal</p>

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação geral para o mundo do trabalho aos adolescentes de 15 a 17 anos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidárias e respeito mútuo;						X						X

8.2. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO DE DADOS E INFORMAÇÕES.

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acompanhar e registrar dados e informações.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X





Manter lista de atendidos atualizada (SISC)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar relatório	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atualização da lista de atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



8.3. TRABALHO SOCIAL

ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Garantir segurança na acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viabilizar o acesso a direitos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantia de inserção das Famílias referenciadas no CAD-único e CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Buscar êxito na construção do PAF (Plano de Atendimento Familiar).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conhecer o território visando ações preventivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Frequência da Equipe Técnica nas reuniões de CRAS e da rede socioassistencial e intersetorial.	X						X	X	X	X	X	X

9. FORMAS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR	AVALIAÇÃO
Contribuir para a manutenção da frequência escolar e Participação no SCFV	Lista de presença Declaração escolar Instrumental de satisfação Entrevista individual com o atendido e familiar
Participação no SCFV	Lista de presença Instrumental de satisfação Entrevista individual com o atendido
Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar	Lista de presença Instrumental de satisfação Entrevista individual com o atendido ou em grupo
Jovens que adquiriram conhecimento e desenvolvam capacidade para a vida profissional e o mundo do trabalho	Lista de presença Instrumental de satisfação Entrevista individual com o atendido ou em grupo



MÓDULO III – 18 A 59 ANOS

17

Justificativa:

O Lar Escola Jêsus Frantz, com sede e atuação no *Bairro da Paulicéia*, registra *2* área de 4,01 Km² e população de 21.129 sendo 5.269 habitantes por Km². Apesar de ser bairro residencial apresenta crescente desenvolvimento em suas atividades econômicas tanto na indústria quanto no comércio e no serviço, possui Núcleos Habitacionais, moradias coletivas em terrenos cedidos ou ocupados, áreas de risco (enchentes), contando com algumas praças, 05 (cinco) EMEBs sendo 03 (três) Educação infantil, com atendimento à crianças de 06 meses a 06 anos, 02 (duas) com atendimento ao Ensino Fundamental I, 03 (três) creches conveniadas de educação infantil, 02 (duas) escolas estaduais de ensino fundamental II e médio, 01 (uma) UBS, 01 (uma) UPA, 01 (uma) Base Comunitária, 01 (uma) Delegacia de Polícia e algumas Igrejas. Com área de abrangência do CRAS V.

Na região norte de São Bernardo do Campo, executamos o serviço no *Bairro do Taboão*, que faz limites com as cidades de Diadema e São Paulo, registra grande desenvolvimento em suas atividades econômicas tanto na indústria, abrigando várias empresas de médio e pequeno porte, quanto no comércio abrigando um centro comercial de grande circulação, possui Núcleos Habitacionais, moradias coletivas em terrenos cedidos ou ocupados, áreas de risco (enchentes) em suas divisas, contando com poucas praças, 05 (cinco) EMEBs sendo 03 (três) para a educação infantil, com atendimento à crianças de 04 a 06 anos, 02 (duas) com atendimento ao Ensino Fundamental I, 03 (três) creches conveniadas de educação infantil, 02 (duas) escolas estaduais de ensino fundamental II e médio, (01) uma UBS 24h, (01) uma EMIP, 01 Centro 01 Centro Cultural, 01 Base Comunitária, 01 (uma) Delegacia de Polícia e algumas Igrejas. Com área de abrangência CRAS V.

Atuando no *Bairro Vila São Pedro*, onde há cerca de 65 mil habitantes e está localizado o público atendido no Núcleo Social Jesuê Frantz, na área de abrangência do CRAS I, para o qual buscamos manter o serviço. Apesar de enfrentar problemas em diversos setores, oferece um variado e forte comércio local e se destaca pela proximidade com a região central da cidade, fator que auxilia o comércio e a mobilidade urbana. A comunidade começou a se formar nos anos 1980 com um grupo de 600 pessoas. O local, considerado um bairro pelos moradores, possui cerca de 220 ruas, das quais 188 asfaltadas, além de creches, escolas, UBS e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Durante quase três décadas, os moradores já sofreram bastante, principalmente com riscos de desabamentos nas casas construídas em vielas e em áreas de risco.

Apresentamos proposta para executar serviços com vistas a contribuir com a oferta de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais e melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no *Bairro Montanhão*, Jd. Silvina e Vila S. José, em parceria com Associação Beneficente Plante Sorriso com espaço físico, estando no território de abrangência do CRAS I. O Bairro apresenta área original de 405,3 mil metros quadrados, com 864 lotes de 280 metros quadrados e população em torno de 16.385. Conta com escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e salas para Educação de Jovens e Adultos, Base Comunitária e Unidade Básica de Saúde, território onde identificamos ausência de serviços e de convívio familiar e comunitário, ausências essas que possibilitam tantas outras carências.

Referente à violação dos direitos são diversos os fatores de vulnerabilidade social, podendo citar a ausência ou precariedade de renda; o incerto trabalho informal e o desemprego; o pouco exercitado ou nulo acesso aos serviços das diversas políticas públicas; a perda ou fragilização de vínculos de pertencimento e de relações sócio-familiares e as discriminações. Ressaltamos que as desigualdades sociais, pobreza e exclusão, fragilizam a função protetiva familiar, acarretando problemas de saúde, físicos e emocionais, drogadicção, alcoolismo e tabagismo, gerando violências urbanas e domésticas.

Embora os bairros apresentem aspectos positivos em seu desenvolvimento econômico, evoluem igualmente as violações dos direitos e atingem diretamente crianças, adolescentes e famílias, observados com base nos acolhimentos, resultados de atendimentos na instituição e ações de articulação dentro do território revelam situações de violações iniciadas no seio da família e ou comunidade, furtos e roubos, condutas violentas como forma de proteção e ou imitação, miséria,



pobreza e exclusão, atos ilícitos e ausência e precariedade de acesso a bens e serviços (saúde, habitação...), que efetivem a garantia integral dos direitos sociais.

18

Objetivo Geral: Tem como foco, o fortalecimento de vínculos familiares, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e encontros intergeracionais, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária e prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários; contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens e adultos, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida e para o mundo do trabalho; proporcionar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; construir alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social do território; promover acesso a benefícios e programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.

Objetivos Específicos:

- Criar espaços de reflexão e trocas culturais e de vivência;
- Promover atividades com vistas ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecendo vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária;
- Oferecer espaços para defesa e afirmação dos direitos, objetivando o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social e a prevenção de situações de exclusão e risco social, incentivando a participação comunitária, a apropriação dos espaços públicos e o protagonismo no território.

Endereço de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	40 (quarenta)	Faixa etária:	18 a 59 anos
Rua:	Luisiana, 511		
Bairro:	Taboão		
Cidade:	S.B.Campo	CEP:	09669-000
Telefone:	11- 4178-4422	Email:	lejf@lejf.org.br

Números de Atendidos:	100 (cem)	Faixa etária:	18 a 59 anos
Rua:	Dos Pássaros, 129		
Bairro:	Vila São Pedro - Montanhão		
Cidade:	S.B. Campo	CEP:	09780-410
Telefone:	4127-0053	Email:	lejf@lejf.org.br

Números de Atendidos:	37 (trinta e sete)	Faixa etária:	18 a 59 anos
Rua:	Manoel Messias de Souza Silva, 26 casa 1		
Bairro:	Golden Park - Silvina		
Cidade:	S.B.Campo	CEP:	09790-755
Telefone:	4127-0053	Email:	lejf@lejf.org.br



Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas (Descrição da forma de execução das atividades e de cumprimento da meta)	Indicador (es)
Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e encontros intergeracionais	Oficinas de produção de texto; oficinas de confecção artesanal; sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; oficinas de arte com materiais recicláveis; oficinas de pintura oficinas de contação de histórias; oficinas artísticas e culturais;	Participação no SCFV Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar
Promover acesso a benefícios e programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais	Oficinas de cidadania, por meio das quais serão obtidas informações sobre acesso e violação a direitos, riscos sociais; entre outras.	Participação no SCFV Garantia de que no mínimo 75% de usuários do SCFV estejam inseridos no Cadastro Único

7 – Atividades a serem desenvolvidas

7.1 – Atividades inerentes ao serviço

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas	Oficinas de produção de texto; sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; oficinas vocacionais, oficinas de artesanato, oficinas de leitura e reflexão sobre temas variados.	Vila São José 5 ^{as} feiras alternadas 9h as 10:30h e 14:00h as 16:00h
Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas		Vila São Pedro 2 ^{as} alternadas 9h as 10:30h e 14:00h as 16:00h
Propiciar vivências e experiências que valorizem, estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir		Taboão 2 ^{as} alternadas 18h as 19h





7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Acompanhar e registrar dados e informações.	A partir de instrumental próprio, na forma de prontuário, manter registros dos atendimentos dispensados aos usuários ou das famílias atendidas, acompanhamentos e anexos de documentos.	Diariamente, em acordo com a demanda.
Manter lista de atendidos atualizada (SISC)	Realizar a manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizada pelo órgão gestor, com registro de participação do usuário.	Mensal
Elaborar relatório	Em modelo previamente padronizado pelo órgão gestor, com a descrição das atividades desenvolvidas de acordo com esse plano de trabalho, ou alteradas, neste caso com as devidas justificativas, com perfil dos usuários, volume e informações sobre desligamento e fatores motivacionais, dentre outras.	Mensal
Atualização da lista de atendidos	Em modelo previamente padronizado pelo órgão gestor ou elaborado pela Instituição, realizar registros diários dos grupos com crianças e quinzenais de grupos com familiares.	Diário

7.3. Trabalho social

OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Garantir segurança na acolhida	Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, no SCFV serão desenvolvidos essencialmente a acolhida; orientação e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania. A Responsável Técnica realizará atendimento individualizado, acolhida e escuta qualificada, Com vistas à garantia de inserção de pessoas e ou famílias atendidas e encaminhadas pelo CRAS, a demanda espontânea, ou seja, os usuários e ou famílias que acessarem	Vila São José Acolhidas: 2ª a 6ª feira 8h as 17:00h
Viabilizar o acesso a direitos		Atend. Social 5ªs feiras 8h as 17:00h
Garantia de inserção das Famílias referenciadas no CAD-único e CRAS		Vila São Pedro Acolhidas: 2ª a 6ª feira 8h as 17:00h
Buscar êxito na construção do PAF (Plano de Atendimento Familiar).		Atend. Social 2ªs feiras 8h as 17:00h Taboão Acolhidas: 2ª a 6ª feira



	diretamente a entidade socioassistencial para participação no serviço, assim como aqueles encaminhados pelas redes intra e intersectorial, pelo sistema de garantia de direitos, serão atendidos e encaminhados ao CRAS de referência para referenciamento, atendimentos, encaminhamentos, inclusive para inserção e atualização de dados do CAD.	9h as 16:00h Atend. Social 4ªs feiras 9h as 16:00h
Conhecer o território visando ações preventivas	Desenvolver trabalho no território por meio de elaboração de diagnóstico territorial e da articulação com o CRAS de referência e com as redes socioassistenciais e intersectorial.	Semestral
Frequência da Equipe Técnica nas reuniões de CRAS e da rede socioassistencial e intersectorial.	A equipe técnica de referência participará de forma efetiva nas reuniões pré-agendadas ou por solicitação do CRAS. E, ainda, manterá comunicação contínua, através de reuniões, relatórios, e junto à rede socioassistencial e intersectorial para troca de informações, discussões de casos, orientações, encaminhamentos e outros.	Mensal

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e encontros intergeracionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
promover acesso a benefícios e programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.2. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO DE DADOS E INFORMAÇÕES.

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Acompanhar e registrar dados e informações.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manter lista de atendidos atualizada (SISC)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar relatório	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atualização da lista de atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



8.3. TRABALHO SOCIAL

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Garantir segurança na acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viabilizar o acesso a direitos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantia de inserção das Famílias referenciadas no CAD-único e CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Buscar êxito na construção do PAF (Plano de Atendimento Familiar).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conhecer o território visando ações preventivas						X						X
Frequência da Equipe Técnica nas reuniões de CRAS e da rede socioassistencial e intersetorial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

FORMAS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR	AVALIAÇÃO
Participação no SCFV	Lista de presença Instrumental de satisfação Entrevista individual com o atendido e familiar
Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar	Lista de presença Instrumental de satisfação Entrevista individual com o atendido
Garantia de que no mínimo 75% de usuários do SCFV estejam inseridos no Cadastro Único	Lista de presença Instrumental de satisfação Entrevista individual com o atendido ou em grupo Encaminhamento para cad Único e verificação do numero de NIS.

MÓDULO IV – 60 ANOS OU MAIS

Justificativa:

“A questão do envelhecimento da população é emergente, no Brasil as pessoas com 60 anos ou mais somavam em 2013 o equivalente a 13% da população (Pnad/IBGE, 2013) e segundo estimativas da OMS, os idosos serão 30% em 2050. O desafio, neste cenário, é construir um mundo melhor para envelhecer e valorizar o idoso em toda a sua potência de vida, trazendo forças na contramão de uma sociedade que supervaloriza o jovem, o consumo a curto prazo e as relações superficiais”. (www.saojoaquim.org.br). A Constituição Federal, em seu artigo 230, reconhece como dever da família, da sociedade e do Estado, a proteção das pessoas idosas, que deve estar orientada pela perspectiva de assegurar sua participação na vida comunitária, promover sua dignidade e seu bem-estar e garantir seu direito fundamental à vida. O Estatuto do Idoso trata dos direitos fundamentais dos idosos. A PNAS, Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, significam passos importantes na direção de uma política de direitos, tendo como horizonte o enfrentamento de antigos problemas no âmbito da provisão de serviços assistenciais. Desta forma o SCFVI vem para promover o protagonismo na velhice, possibilitando que



estes idosos assumam o papel de agentes de transformação, com significado para a sociedade, exercitando, assim sua cidadania. Os espaços na região dos Bairros Rudge Ramos, Naval, Jordanópolis, Paulicéia e áreas adjacentes são insuficientes e/ou inexistentes para atender este público que atuam como cidadãos socialmente produtivos que são, isto se dá em virtude da ideologia moderna que cada vez mais valoriza o novo e o imediato, em detrimento dos saberes transmitidos entre as gerações. Por outro lado, os idosos em situação de vulnerabilidade social necessitam de iniciativas que estimulem sua autonomia e a busca pela efetivação de seus direitos, quebrando com as práticas de trabalho social assistencialistas.

Dentro deste contexto, o Lar Escola propõe a continuidade e a ampliação do SCFVI, pensando na melhoria das condições de vida destes grupos de idosos, residentes nestes bairros que procuram o serviço de forma espontânea e/ou encaminhadas via CRAS/CREAS, com ações de interesse e que tragam satisfação prazerosa a esta demanda.

Objetivo Geral: Promover atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, a prevenir a institucionalização e a segregação, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Objetivos específicos:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Assegurar espaço de encontro intergeracional de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Favorecer a vivência em grupo que valorizem suas experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos atendidos.

Endereço de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	20 (vinte)	Faixa etária:	60 anos ou mais
Rua:	Álvaro Alvim, 275		
Bairro:	Paulicéia		
Cidade:	S.B.Campo	CEP:	09693-000
Telefone:	(11) 4178-4422	Email:	lejf@lejf.org.br

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas (Descrição da forma de execução das atividades e de cumprimento da meta)	Indicador (es)
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.	Acolhimento visando incluir a pessoa idosa ao serviço mediante preenchimento de instrumentais e escuta. Identificação de demandas, discussão e reflexão encontradas no cotidiano, promovendo o fortalecimento de potencialidades e autonomia.	75% participação no serviço
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e	Compromisso em garantir atenção profissional direcionada para a necessidade da demanda apresentada.	Aumento do número de idosos que vivenciam experiências de



capacidades para novos projetos de vida.	Articulação com o CRAS, rede socioassistencial e intersetorial.	autonomia
Assegurar espaço de encontro intergeracional de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária.	Identificação de demandas, discussão e reflexão encontradas no cotidiano, promovendo o fortalecimento de potencialidades e autonomia.	Participação no serviço
Favorecer a vivência em grupo que valorizem suas experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos atendidos.	Abordar nos encontros temas e atividades que venham de encontro com o interesse da pessoa idosa que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir do usuário.	Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar

7 – Atividades a serem desenvolvidas

7.1 – Atividades inerentes ao serviço

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Favorecer a vivência em grupo que valorizem suas experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos atendidos.	Realizar atividades de convívio de acordo com o interesse da pessoa idosa. Grupo de convivência e fortalecimento de vínculos formados por até 20 idosos que participarão de encontros semanais com duração de até duas horas.	3ª. Feira 09:30 horas 5ª. Feira 14:30 horas
Assegurar espaço de encontro intergeracional de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	Atividade em grupo de convivência intergeracional formado por até 20 pessoas idosas, crianças, adolescentes e adultos. Com a perspectiva de troca e a solidariedade entre as gerações, não só na perspectiva familiar, mas também da comunidade, fortalecer os laços e a proteção social, principalmente, para as pessoas que apresentam alguma vulnerabilidade em decorrência do ciclo de vida em que se encontram e enriquecer o aprendizado das novas gerações com a vivência e experiências de pessoas mais velhas.	Penúltima 6ª. Feira de cada mês 15:00 horas

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
-----------------------	-------------	---------------



Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.	Manter instrumental próprio para registro de dados dos usuários e ou das famílias atendidas no serviço. Registrar no prontuário de cada atendido e ou da família as ações realizadas, contendo as informações mínimas do acompanhamento das famílias atendidas, bem como a evolução de participação no serviço, dos encaminhamentos realizados, descrição de situações prioritárias, de referência e contrarreferência com o CRAS/CREAS e anexar no prontuário os documentos. Relacionar de forma nominal a lista de atendidos no serviço, previamente padronizados pelo órgão gestor, com registro de participação do usuário.	Semanal
	Elaboração de relatório mensal em modelo previamente padronizado pelo órgão gestor, com a descrição das atividades desenvolvidas de acordo com este plano de trabalho, ou alteradas, neste caso com as devidas justificativas, com perfil dos usuários, volume e informações sobre desligamento e fatores motivacionais, dentre outras, bem como lista geral de atendidos.	Mensal

7.3. Trabalho social

OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.	Ter acolhida a demanda trazida pelos idosos e/ou seus familiares. Proceder à inclusão da pessoa idosa no serviço. Realizar preenchimento de instrumentais próprios. Orientações, informações e encaminhamentos. Articulação com o CRAS e redesocioassistencial e intersetorial quando necessário	Semanal conforme demanda
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.	Com o objetivo da qualificação da oferta do serviço será realizada reuniões de equipe de atividades sistemáticas de aperfeiçoamento e capacitação dos profissionais, bem como a participação do técnico de referência nos encontros e ou reuniões de articulação da rede.	Semanal conforme a necessidade

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Favorecer a vivência em grupo que valorizem suas experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



atendidos.												
Assegurar espaço de encontro intergeracional de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



8.2. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO, REGISTRO DE DADOS E INFORMAÇÕES.

Mês / ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. TRABALHO SOCIAL

ATIVIDADE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

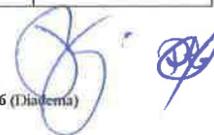
9- FORMAS DE AVALIAÇÃO

Indicador	Avaliação
Participação no SCFVI	Lista de Frequência Registro fotográfico Instrumental de satisfação no serviço
Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.	Entrevista individual com o atendido ou em grupo.
Aumento do número de idosos que vivenciam experiências de autonomia	Entrevista individual com o atendido ou em grupos e familiares

10. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

10.1 – Recursos Humanos

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga Horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Sup. Adm	Sup. Incompleto	20 hs	1	3.983,04	2
01	Resp. Tec. Social	Serv. Social	20 hs	1	2.117,02	2
01	Resp. Tec. Social	Serv. Social	40 hs	1	3.626,85	2
01	Aux. Serv. Gerais	Médio	30 hs	1	1.366,80	2
02	Oficineiro/ Instrutor Arte e Educação	Médio	30 hs	2	2.600,00	2
01	Oficineiro/	Médio	12 hs	2	525,00	2





	Instrutor Arte e Educação					
01	Oficineiro/ Instrutor Arte e Educação	Médio	3 hs	2	135,00	2
01	Estagiário de Serviço Social	Cursando	30 hs	5		1

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FMDCA



14.35371

10.2 – Recursos materiais despesas (detalhes)

Quantidade	Categoria – Gêneros Alimentícios	Preços
12	Açúcar/Arroz/Feijão/Carne/Frango/salsicha/bolacha/suco/chá/café/ água	R\$ 5.770,00
Quantidade	Categoria – materiais de consumo/ Limpeza	
Quantidade	Categoria – materiais de consumo/didático	R\$ 750,00
12	Papel sulfite/tinta para impressora/clips/ caneta	
Quantidade	Categoria – Locação de Imóveis	
12	Locação de Imóveis	R\$ 18.600,00
Quantidade	Categoria – Locações Diversas	
Quantidade	Categoria – Utilidades Públicas	
12	Utilidades Públicas	R\$ 11.712,00
Quantidade	Categoria – Combustível	
Quantidade	Categoria – Despesas financeiras e bancárias	
Quantidade	Categoria – Outras despesas	

10.3 – Recursos materiais contrapartida

Contrapartida na forma de bens economicamente mensuráveis que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ 0,00.

10.4- APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DO FMAS/DESPESAS DE CUSTEIO¹

Itens de Despesa	Salário	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total
------------------	---------	--	-------



1 – Recursos Humanos - CLT	R\$ 97.754,99	R\$ 35.369,49	R\$ 133.124,48
2 – Recursos Humanos – Autônomos	R\$ 39.120,00		R\$ 39.120,00
Total Geral	R\$ 136.874,99	R\$ 35.369,49	R\$ 172.244,48

28

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.5- APLICAÇÃO DE RECURSOS

Categoria ou finalidades de despesas		FMAS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 133.124,48	R\$ 133.124,48
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 39.120,00	R\$ 39.120,00
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios	R\$ 5.770,00	R\$ 5.770,00
VI	Outros materiais de consumo	-----	-----
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros	-----	-----
IX	Locação de Imóveis	R\$ 18.600,00	R\$ 18.600,00
X	Locações Diversas		
XI	Utilidades Públicas (7)	R\$ 11.712,00	R\$ 11.712,00
XII	Combustível	-----	-----
XIII	Bens e materiais	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesas financeiras e bancárias	-----	-----
XVI	Outras despesas	R\$ 750,00	R\$ 750,00
	TOTAL	R\$ 209.076,48	R\$ 209.076,48

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE - SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(*) Apenas para Entidades da Saúde



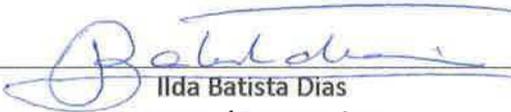
11- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

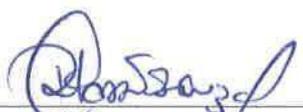
PARCELA	VALOR
1º	R\$ 17.423,04
2º	R\$ 17.423,04
3º	R\$ 17.423,04
4º	R\$ 17.423,04
5º	R\$ 17.423,04
6º	R\$ 17.423,04
7º	R\$ 17.423,04
8º	R\$ 17.423,04
9º	R\$ 17.423,04
10º	R\$ 17.423,04
11º	R\$ 17.423,04
12º	R\$ 17.423,04
Total	R\$ 209.076,48

12. PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/14 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 08 de dezembro de 2017.


Ilda Batista Dias
Diretora / Procuradora


Rita de Cássia Oliveira Souza
Supervisora Social/ Técnica Responsável